

PROJETO TURISMO RURAL SOLIDÁRIO - PROMOVENDO DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO SUSTENTÁVEL

José Samuel Silva Santos¹

Resumo:

O presente trabalho aborda resultados iniciais do Programa Universidade Aberta do Brasil, do Ministério da Educação, a partir do Curso de Graduação Tecnológica em Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural – PLAGEDER/UFRGS, modalidade EAD, a partir da promoção de ações de desenvolvimento local, através do fomento a iniciativas de turismo rural. É analisado o papel do PLAGEDER como elemento impulsionador na elaboração do Projeto intitulado Turismo Rural Solidário - Promovendo Desenvolvimento Comunitário Sustentável, aprovado em Edital do Ministério do Turismo para ser executado na comunidade de Morro Agudo e rotas turísticas da cachaça e rapadura, no município de Santo Antonio da Patrulha, RS. Desta forma, deve ser destacado o papel da Universidade, mais especificamente a modalidade de Ensino a Distância, que aproxima a Universidade das comunidades e, para além de proporcionar a formação de recursos humanos para o mercado de trabalho, possibilita a emergência de projetos de desenvolvimento local, como o projeto aqui apresentado.

Formatado: Fonte: Negrito

Palavras - Chave: Educação a Distância, Desenvolvimento Local, Turismo Rural Solidário.

Formatado: Fonte: Negrito

Formatado: Fonte: Negrito

Formatado: Fonte: Negrito

Introdução

Neste relato, abordamos o papel desempenhado pela modalidade de Ensino a Distância, através do Curso de Graduação Tecnológica em Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural – PLAGEDER, como potencializadora de projetos de desenvolvimento em nível local. Para tanto, é apresentada a experiência de construção do Projeto Turismo Rural Solidário, em Santo Antônio da Patrulha, RS, financiado através de Edital do Ministério do Turismo e que envolveu diferentes parcerias locais, com destaque para a participação de estudantes do Polo de EAD de

¹ Estudante do Curso de Graduação Tecnológica em Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural Sustentável (PLAGEDER), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Polo de EAD Santo Antônio da Patrulha, RS. Endereço eletrônico: samuel10_sap@yahoo.com.br

Santo Antônio da Patrulha a que coube a iniciativa do Projeto.

Antecedentes

O presente relato tem por objetivo apresentar o *Projeto Turismo Rural Solidário – Promovendo Desenvolvimento Comunitário Sustentável*, e sua relação com o Curso de Graduação Tecnológica em Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural, modalidade EAD, no âmbito do Programa Universidade Aberta do Brasil, do Ministério da Educação. Como antecedentes ao Projeto foram desenvolvidas algumas ações junto à comunidade de Morro Agudo, município de Santo Antônio da Patrulha, RS.

Primeiramente, destacamos o Projeto Brasil Local coordenado pela SENAES-Secretaria Nacional de Economia Solidária, do Ministério do Trabalho e Emprego - MTE, que teve início em março de 2006 e que tem por objetivo o fomento de ações de economia solidária, através de um “Agente em Desenvolvimento Local”. Desta intervenção local na comunidade de Morro Agudo, zona rural de Santo Antônio da Patrulha, percebeu-se a necessidade de realizar um trabalho associado ao turismo rural comunitário. A partir destas iniciativas surge a Associação de Turismo Rural Solidário Morro Agudo, constituída em março de 2007, com o objetivo de: promover a integração entre os espaços rural e urbano, através da troca de experiências; possibilitar o convívio dos visitantes com o empreendimento de turismo rural; promover o desenvolvimento sustentável das atividades turísticas rurais, dos atrativos e dos produtos oferecidos pela comunidade, em harmonia entre a comunidade rural e o meio ambiente, a partir das práticas solidárias, baseadas na autogestão e na cooperação; buscar a geração de trabalho coletivo e emancipado para os agricultores da região.

A partir do ano de 1999, foram implantadas duas rotas turísticas no município de Santo Antônio da Patrulha: a Rota da Cachaça e a Rota da Rapadura, a partir de uma ação conjunta entre Prefeitura Municipal, SEBRAE, EMATER e Sindicato dos Trabalhadores Rurais.

Em 2007, teve início no polo de Santo Antônio da Patrulha o Curso de Graduação Tecnológica em Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural (PLAGEDER), no âmbito do Programa UAB, do MEC. Ao longo de 2008, uma série de tarefas foram realizadas pelos estudantes a partir de demandas das diversas disciplinas do Curso, devendo destacar-se Dinâmica e Diferenciação dos Sistemas Agrários, Teorias do Desenvolvimento, Temáticas Rurais: do local ao regional, Etnodesenvolvimento e Mediações Político-culturais do Mundo Rural e Agricultura e Sustentabilidade.

Com base nas vivências anteriores e nas reflexões provocadas pelas

disciplinas do PLAGEDER, um grupo de estudantes decidiram concorrer ao Edital de Chamada Pública de Projetos, do Ministério do Turismo (MTur Nº 001/2008), Seleção de Propostas de Projetos para Apoio às Iniciativas de Turismo de Base Comunitária. Para tanto apresentaram o Projeto intitulado **Turismo Rural Solidário - Promovendo Desenvolvimento Comunitário Sustentável**. Concorreram a este Edital 518 propostas de todo o Brasil, sendo o projeto em questão selecionado dentre 50 contemplados, único no estado do Rio Grande do Sul, com orçamento aprovado de R\$ 148.680,00 e execução prevista para 12 meses.

Promovendo o Turismo Rural Solidário

Este Projeto tem por objetivo avaliar o potencial de turismo junto à comunidade rural de Morro Agudo, além de promover uma articulação com as outras rotas turísticas já existentes, a saber as rotas da Cachaça e da Rapadura, no município de Santo Antonio da Patrulha. O Projeto tem por base as diretrizes orientadas para a geração de trabalho e renda emancipada pela Economia Solidária no ramo do turismo.

O Projeto é coordenado pelo Grupo Interdisciplinar Ecópolis (OCIP), e para a sua viabilização buscou-se envolver diferentes parcerias: o Polo Universitário UAB/MEC de Santo Antônio da Patrulha, FETAG (Federação dos Trabalhadores na Agricultura), UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) através do seu Centro de Estudos e Pesquisas Econômicas (IEPE), Sindicato dos Trabalhadores Rurais do Município de Santo Antonio da Patrulha, Prefeitura Municipal de Santo Antônio da Patrulha, Conselhos Municipais de Turismo e de Desenvolvimento Econômico, SENAR (Serviço Nacional Aprendizagem Rural) e EMATER.

Assim, preconiza-se um desenvolvimento sustentável, procurando contemplar os diferentes aspectos como os atores, paisagens, estruturas propícias ao turismo, encontrados localmente. Acredita-se que estes fatores, embora complexos, de forma integrada podem responder às necessidades e potencialidades locais, como formas de promover o desenvolvimento.

A proposta de trabalho inclui também a articulação das políticas públicas nos níveis municipal, estadual e federal, onde serão objetivadas ações na busca de suporte às áreas frágeis e em potencial, apontadas por um diagnóstico a ser realizado junto aos atores sociais envolvidos. Neste sentido, a participação da Universidade, através de uma equipe de pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural, dará consistência nas fases de diagnóstico e, posteriormente, de avaliação e monitoramento.

Outro aspecto importante a destacar é o envolvimento da turma de estudantes

do PLAGEDER, polo de Santo Antônio da Patrulha, que serão diretamente envolvidos na realização do diagnóstico, sendo uma das ações centrais para o êxito do projeto.

De maneira objetiva pretende-se promover o desenvolvimento local sustentável na comunidade de Morro Agudo, em Santo Antonio da Patrulha, beneficiando diretamente 60 famílias de agricultores familiares e 08 empreendimentos, tendo o turismo e a economia solidária como temáticas centrais de fomento e geração de trabalho e renda. Pretende-se consolidar e estruturar a Associação de Turismo Rural Solidário Morro Agudo; qualificar as rotas da Cachaça e Rapadura do município; preparar de forma participativa a comunidade para a recepção turística; ampliar a dinâmica de negócios dos destinos da comunidade Morro Agudo e rotas da Cachaça e Rapadura de forma integrada, gerando trabalho e renda de forma coletiva.

Neste relato, procuramos destacar o papel da Universidade, mais especificamente a modalidade de Ensino a Distância, que aproxima a Universidade das comunidades e, para além de proporcionar a formação de recursos humanos para o mercado de trabalho, também proporciona um ambiente institucional de sinergia, possibilitando a emergência de projetos de desenvolvimento local, como o projeto ora apresentado.